

Estatísticas APAV

Gabinete de Apoio à Vítima de Lisboa

2024

apav.pt

APAV[®]
associação portuguesa de
Apoio à Vítima

35
anos
ao lado das Vítimas

Índice

1. Crimes & Outras Formas de Violência	3
1.1. Desdobramento da Violência Sexual	5
2. Pessoas Apoiadas	6
2.1. Referenciação para a APAV	6
2.2. Tipo de contato efetuado	7
2.3. Tipo de Apoio Prestado	7
3. Caracterização da Vítima	8
3.1. Sexo da Vítima	8
3.2. Faixa Etária da Vítima	9
3.3. Nacionalidade da Vítima	10
3.4. Município de Residência da Vítima	11
4. Caracterização da Pessoa Agressora	13
4.1. Sexo da Pessoa Agressora	13
4.2. Faixa Etária da Pessoa Agressora	14
4.3. Relação entre Pessoa Agressora e Vítima	14
5. Caracterização da Vitimação	16
5.1. Tipo e Duração da Vitimação	16
5.2. Local do Crime & de Outras Formas de Violência	17
5.3. Queixa/Denúncia	18

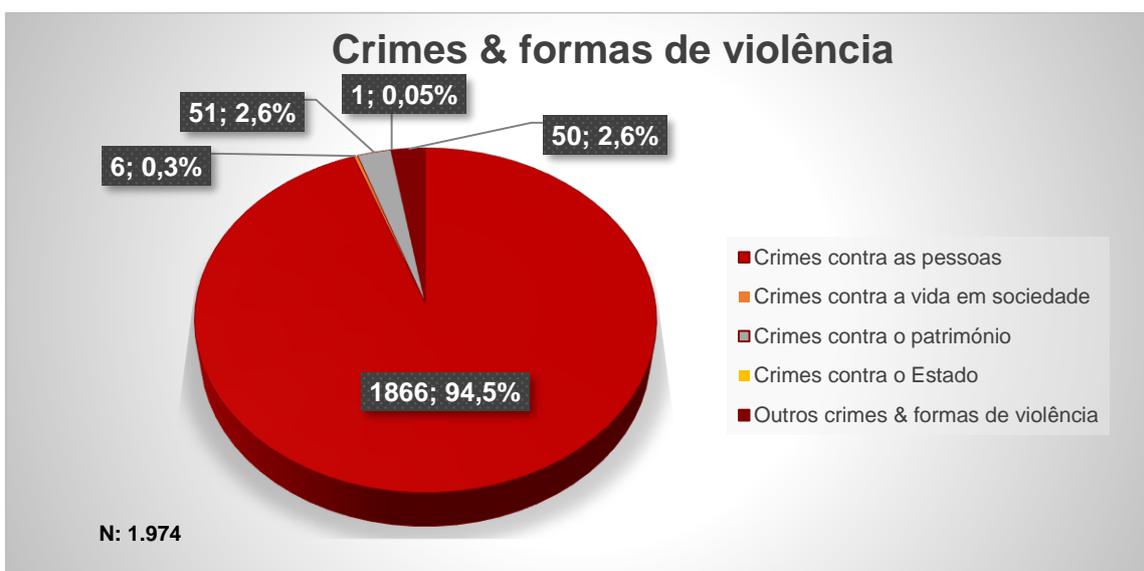
GAV de Lisboa | 2024

Ao longo de 2024, o Gabinete de Apoio à Vítima de Lisboa prestou apoio a **1.653 pessoas**, resultando em **4.547 atendimentos**. No total, foram apoiadas **1.161 vítimas** e chegou ao seu conhecimento um total de **1.974 crimes & formas de violência**.



1. Crimes & Outras Formas de Violência

No GAV de Lisboa, a categoria criminal que se destacou foi a dos **Crimes contra as Pessoas**, abrangendo **94,5%** das situações de crime e violência.



Crimes & outras formas de violência ¹		N	%
Crimes contra as pessoas: vida ou integridade física	Homicídio tentado	7	0,4
	Ofensa à integridade física (simples)	98	5
	Ofensa à integridade física (grave)	3	0,1
	Violência Doméstica	1.489	75,4
	Intervenções e tratamentos médico-cirúrgicos (arbitrários)	1	0,05
Crimes contra pessoas: liberdade pessoal	Maus tratos (violência institucional)	10	0,5
	Ameaça/coação	77	3,9
	Sequestro	2	0,1
	Casamento forçado	1	0,05
Crimes contra as pessoas: sexuais	Perseguição (stalking)	20	1
	Crimes sexuais contra pessoas adultas (praticados na sua maioria)	53	2,7
	Crimes sexuais contra crianças e jovens	29	1,5
Crimes contra as pessoas: honra, reserva da vida privada e outros bens jurídicos pessoais	Difamação/injúria	53	2,7
	Devassa da vida privada e/ou gravação de fotografias ilícitas	11	0,6
	Violação de domicílio ou perturbação da vida privada	11	0,6
	Outros crimes contra a honra, reserva da vida privada e outros bens jurídicos pessoais	1	0,05
Crimes contra a vida em sociedade	Propagação de doença contagiosa	1	0,05
	Incêndios/explosões	1	0,05
	Violação da obrigação da prestação de alimentos	2	0,1
	Violação de imposições, proibições ou interdições (impostas por tribunal)	2	0,1
Crimes contra o Património	Abuso de confiança	7	0,4
	Dano	5	0,3
	Burla	12	0,6
	Furto: de veículo	3	0,1
	Furto: em residência/edifício com arrombamento ou escalonamento	3	0,1
	Furto: outros furtos	7	0,4
	Roubo: por carjacking	1	0,05
	Roubo: por esticão	2	0,1
	Roubo: em residência	2	0,1
	Roubo: outros roubos	5	0,3
Outros crimes contra o património	4	0,2	
Crimes contra o Estado	Abuso de poder	1	0,05
Assédio (contraordenação)		16	0,8

¹ A diferença entre o número de crimes & de outras formas de violência (n=1.974) e o número de vítimas apoiado (n=1.161) ocorre devido à possibilidade de uma única vítima ser alvo de múltiplos crimes e formas de violência simultaneamente;

Outros Crimes & Outras Formas de Violência	Discriminação – racial, religiosa, sexual, por idade, nacionalidade ou género (contraordenação)	1	0,05
	Branqueamento	1	0,05
	Bullying	6	0,3
	Cyberbullying	3	0,1
	Discriminação e incitamento ao ódio e violência	3	0,1
	Relacionamentos online	1	0,05
	Reputação online	1	0,05
	Segurança informática	1	0,05
	Tráfico de armas	1	0,05
	Outro crime/forma de violência	16	0,8
Total		1.974	100

1.1. Desdobramento da Violência Sexual

Nos casos de crimes sexuais, quer sejam praticados contra pessoas adultas ou crianças e jovens, é comum que as vítimas descrevam a ocorrência simultânea de diferentes tipos legais de crime. Isto significa que uma única vítima pode ter sido alvo de vários crimes sexuais em simultâneo. A tabela a seguir representa esses casos, destacando a complexidade e a interligação de diferentes formas de violência nessas situações.

Crimes Sexuais	N
Crimes sexuais contra pessoas adultas (praticados na sua maioria)	
- Violação	26
- Abuso sexual de pessoa incapaz de resistência	6
- Coação sexual	10
- Importunação sexual	11
Crimes sexuais contra crianças e jovens	
- Abuso sexual de crianças	22
- Abuso sexual de menor dependente ou em situação particularmente vulnerável	2
- Violação	3
- Atos sexuais com adolescentes	1
- Coação sexual	1

2. Pessoas Apoiadas

2.1. Referenciação para a APAV

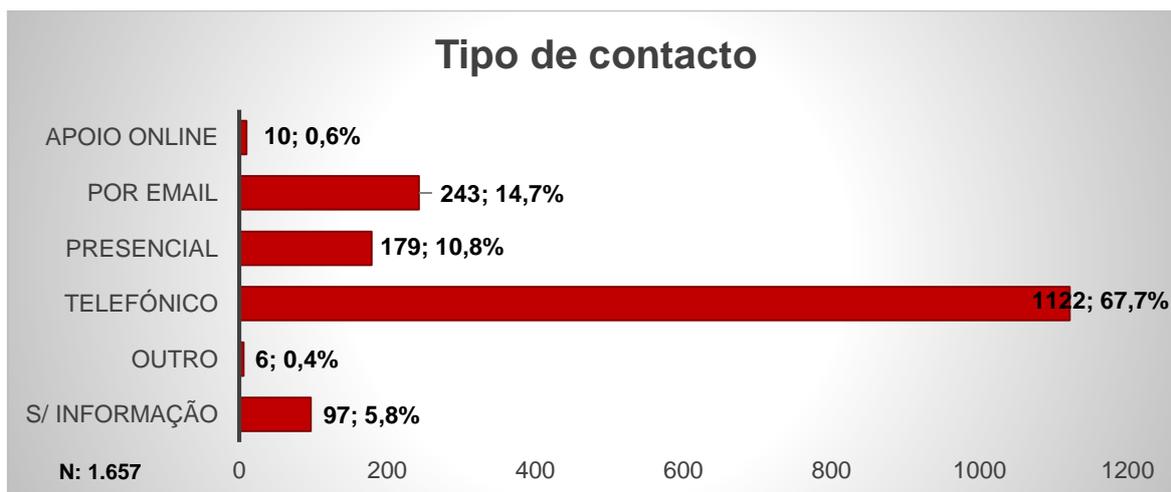
Das referenciações efetuadas para o GAV de Lisboa, a maioria das pessoas procurou o serviço por **iniciativa própria (70,4%)**. Em segundo plano, os **tribunais** destacaram-se como a principal entidade a encaminhar pessoas para apoio **(10,9%)**.

Referenciação para a APAV ²	N	%
Amigo/conhecido/vizinho	31	2,6
Autarquia	2	0,2
Comunicação social	1	0,08
CPCJ	8	0,7
CIG	1	0,08
Estabelecimento de ensino	1	0,08
Estabelecimento de saúde	12	1
Familiar	23	1,9
Iniciativa própria	832	70,4
LNES	1	0,08
Ministério Público	12	1
ONG/IPSS	2	0,2
OPC	60	5,1
Publicidade	1	0,08
Segurança social	3	0,2
Tribunal	129	10,9
Outro serviço telefónico	2	0,2
Outro	61	5,2
Total	1.182	100

² Cada pessoa podia ser referida para os serviços APAV por mais do que uma entidade em simultâneo. Optou-se, nesta variável, por não se fazer referência a dados "s/ informação" para efeitos de análise, o que resultou num total de referenciações (n=1.182) inferior ao número total de pessoas (n=1.653) que contactou o GAV de Lisboa em 2024;

2.2. Tipo de contacto efetuado

Em 2024, evidenciou-se como preponderante o **contacto telefónico**³, que totalizou **67,7%** dos contactos efetuados pelas pessoas para o GAV de Lisboa, seguido do **contacto por email**, com um registo de **14,7%**.



2.3. Tipo de Apoio Prestado

Do tipo de apoio especializado prestado pelo GAV de Lisboa ao longo de 2024, destaca-se o **apoio emocional e/ou psicológico, que representou 38,6%** do total de apoio prestado. E, embora a APAV seja reconhecida pela oferta de apoio especializado, é igualmente relevante destacar a sua atuação no âmbito do apoio não especializado, exemplificado pelo apoio genérico, que representou 48,3% do apoio prestado às pessoas que contactaram o GAV de Lisboa em 2024.

Tipo de Apoio prestado ⁴	N	%
Apoio Genérico	677	48,3
Apoio Emocional e/ou Psicológico	540	38,6
Apoio Jurídico	140	10
Apoio Social	43	3,1
Total	1.400	100

³ Para cada pessoa apoiada foi possível assinalar mais do que um tipo de contacto;

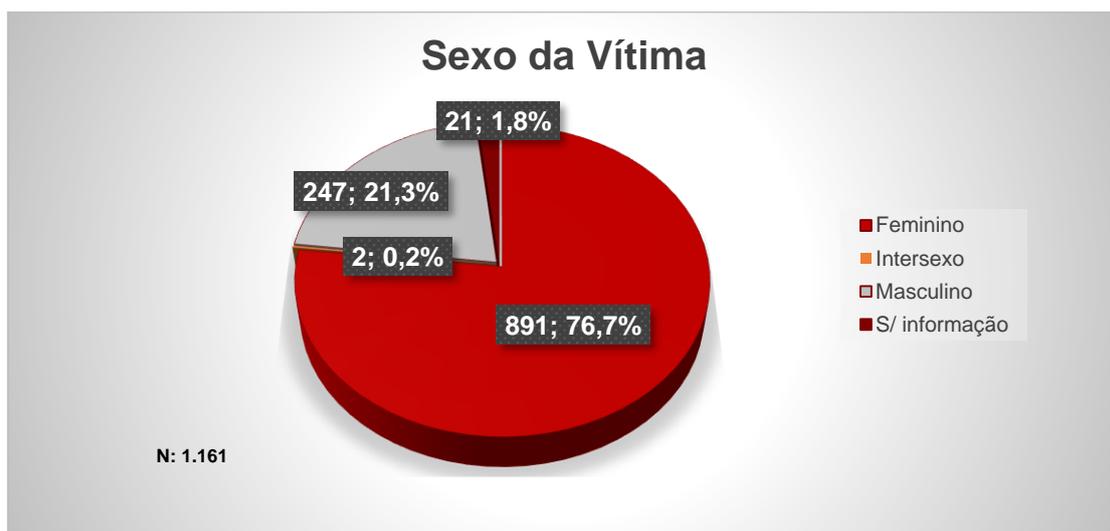
⁴ É habitual cada pessoa necessitar de receber mais do que um tipo de apoio simultaneamente. Para efeitos de análise desta variável, optou-se por não fazer referência a dados categorizados como "s/ informação", o que resultou numa contagem total de apoios (n=1.400) inferior ao número total de pessoas (n=1.653) que contactou o GAV de Lisboa em 2024;

3. Caracterização da Vítima

Em 2024, o **GAV de Lisboa apoiou um total de 1.161 vítimas**, abrangendo não apenas vítimas de crime, mas também aquelas afetadas por diversas formas de violência.

3.1. Sexo da Vítima

No GAV de Lisboa, o número preponderante de vítimas que foi apoiado era do **sexo feminino (n=891; 76,7%)**. Adicionalmente, cumpre ressaltar a significativa percentagem de **homens** que, em 2024, foi apoiado neste GAV após ser vítima de crime & de outras formas de violência, a qual se fixou em **21,3% (n=247)**.



Intersexo – Termo comumente usado para designar uma variedade de condições em que uma pessoa nasce com uma anatomia reprodutiva ou sexual que não se encaixa na definição típica de sexo feminino ou masculino;

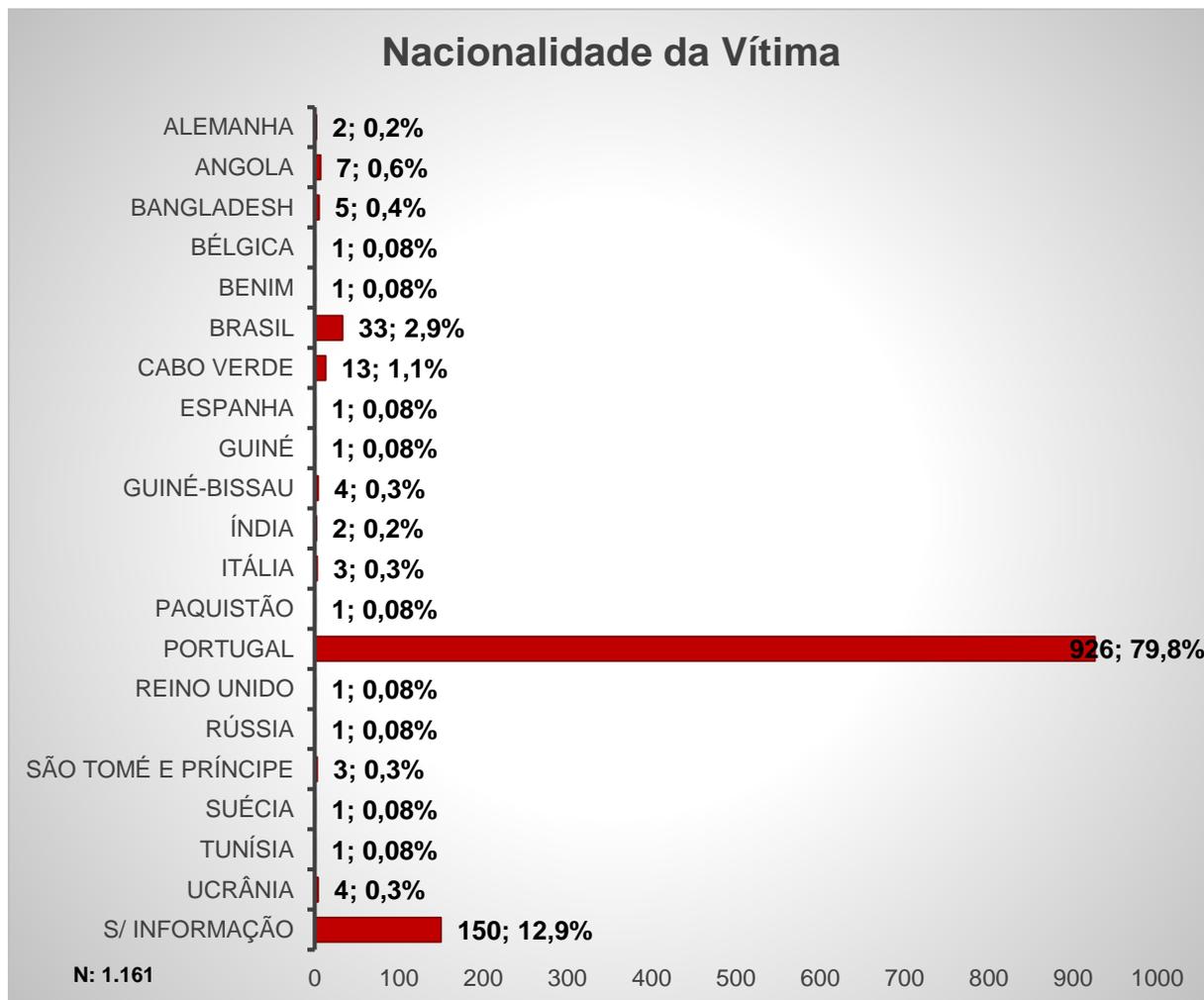
3.2. Faixa Etária da Vítima

A maioria das vítimas que foi apoiada no GAV de Lisboa em 2024 encontrava-se na faixa etária **entre os 25 e os 54 anos de idade (n=436; 37,6%)** bem como na faixa etária **a partir dos 65 anos de idade (n=131; 11,3%)**.

Idade da Vítima	N	%
0-3 anos	18	1,5
4-5 anos	14	1,2
6-10 anos	67	5,8
11-17 anos	108	9,3
18-24 anos	107	9,2
25-34 anos	125	10,8
35-44 anos	166	14,3
45-54 anos	145	12,5
55-64 anos	79	6,8
65 ou + anos	131	11,3
S/ informação	201	17,3
Total	1.161	100

3.3. Nacionalidade da Vítima

Consistentemente ao longo dos anos, a **nacionalidade portuguesa** tem vindo a representar a maioria das vítimas apoiadas no GAV de Lisboa: em 2024 teve uma representatividade de **79,8%** com **926 vítimas** apoiadas.



3.4. Município de Residência da Víctima

No que diz respeito ao município de residência da vítima, a grande maioria que foi apoiada pelo GAV de Lisboa vivia precisamente no município de **Lisboa (34,5%; n=400)** seguida do município da **Amadora (13,8%; 160)**.

Município de Residência da Víctima	N	%
Abrantes	2	0,2
Albufeira	1	0,08
Alcobaça	3	0,3
Alcochete	3	0,3
Alenquer	4	0,3
Aljustrel	1	0,08
Almada	11	0,9
Almeirim	1	0,08
Amadora	160	13,8
Aveiro	1	0,08
Azambuja	1	0,08
Barreiro	8	0,7
Benavente	2	0,2
Bombarral	1	0,08
Cascais	14	1,2
Castelo Branco	4	0,3
Coimbra	2	0,2
Constância	1	0,08
Coruche	1	0,08
Entroncamento	1	0,08
Évora	3	0,3
Ferreira do Alentejo	2	0,2
Gondomar	1	0,08
Grândola	1	0,08
Lagoa (Açores)	1	0,08
Leiria	2	0,2
Lisboa	400	34,5
Loures	34	2,9
Lourinhã	1	0,08
Mafra	9	0,8

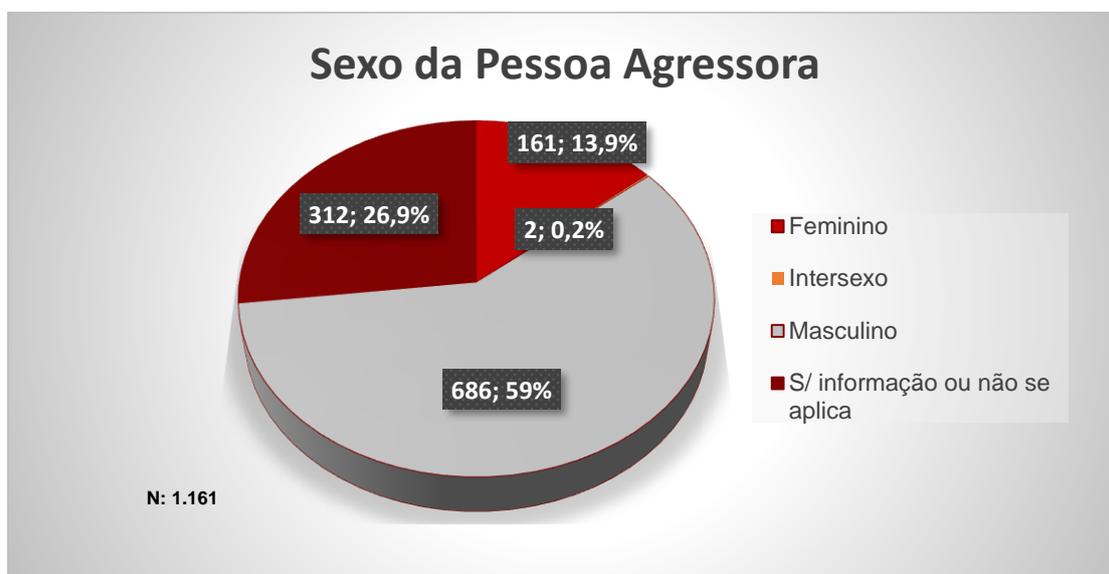
Moita	3	0,3
Monforte	1	0,08
Montemor-o-Novo	1	0,08
Montijo	4	0,3
Moura	1	0,08
Nisa	1	0,08
Odivelas	14	1,2
Oeiras	11	0,9
Olhão	1	0,08
Ourém	1	0,08
Palmela	1	0,08
Ponte de Sor	2	0,2
Portimão	1	0,08
Porto	3	0,3
Salvaterra de Magos	1	0,08
Santarém	1	0,08
Santiago do Cacém	1	0,08
Seixal	4	0,3
Sesimbra	1	0,08
Setúbal	9	0,8
Silves	1	0,08
Sines	2	0,2
Sintra	77	6,6
Sobral de Monte Agraço	3	0,3
Torres Novas	1	0,08
Torres Vedras	4	0,3
Vendas Novas	1	0,08
Viana do Castelo	1	0,08
Vila Franca de Xira	39	3,4
Vila Nova de Famalicão	1	0,08
Vila Real	1	0,08
Vila Verde	1	0,08
S/ informação	291	25,1
Total	1.161	100

4. Caraterização da Pessoa Agressora

Durante o ano de 2024, chegou ao conhecimento do GAV de Lisboa um total de **1.161 pessoas agressoras**.

4.1. Sexo da Pessoa Agressora

Predominantemente, as pessoas agressoras que chegaram ao conhecimento do GAV de Lisboa em 2024 eram do **sexo masculino**, totalizando **59% (n=686)**.



É relevante salientar também a **presença significativa de mulheres como pessoas agressoras (n=161; 13,9%)**.

⁶ Nos dados referentes às pessoas agressoras, a categoria "S/ informação ou não se aplica" também abrange as situações em que a violência é perpetrada por uma pessoa coletiva;
Intersexo – Termo comumente usado para designar uma variedade de condições em que uma pessoa nasce com uma anatomia reprodutiva ou sexual que não se encaixa na definição típica de sexo feminino ou masculino;

4.2. Faixa Etária da Pessoa Agressora

No que diz respeito à distribuição por faixas etárias, observou-se que uma grande parte das pessoas agressoras que chegou ao conhecimento do GAV de Lisboa em 2024 se situou entre os **25 e os 54 anos de idade**, totalizando **21,4% (n=248)**.

Idade da Pessoa Agressora	N	%
0-10 anos	3	0,3
11-17 anos	5	0,4
18-24 anos	31	2,7
25-34 anos	81	7
35-44 anos	94	8,1
45-54 anos	73	6,3
55-64 anos	42	3,6
65 ou + anos	45	3,9
S/ informação ou não se aplica	787	67,7
Total	1.161	100

4.3. Relação entre Pessoa Agressora e Vítima

Mantendo a tendência de anos anteriores, as relações entre pessoa agressora e vítima foram, sobretudo, pautadas por **relações de intimidade**, como é o caso da relação entre **cônjuges (n=111; 9,6%)**, entre **ex-companheiros/as (n=133; 11,4%)**, **companheiros/as (n=90; 7,7%)**, **ex-cônjuges (n=39; 3,4%)**, **ex-namorados/as (n=66; 5,7%)** e entre **namorados/as (n=31; 2,7%)**. Desta forma, as pessoas agressoras envolvidas em relações de intimidade que chegaram ao conhecimento do GAV de Lisboa em 2024 **totalizaram 40,5% (n=470) das relações estabelecidas entre pessoa agressora e vítima**.

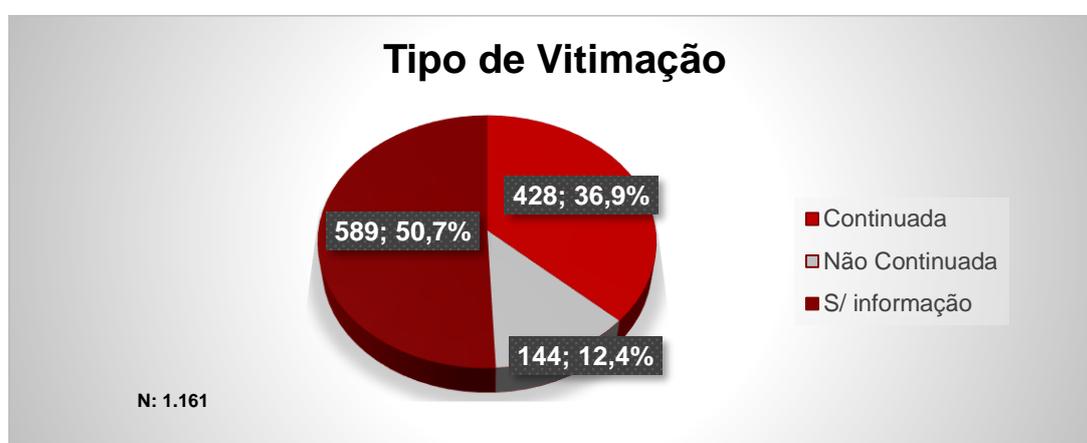
Relação Pessoa Agressora-Vítima	N	%
Amigo/a	7	0,6
Avô/ó	2	0,2
Colega de escola/trabalho	12	1
Companheiro/a	90	7,7
Conhecido/a	17	1,5
Cônjuge	111	9,6
Elemento das forças de segurança	1	0,08
Entidade patronal	5	0,4
Ex-companheiro/a	133	11,4
Ex-cônjuge	39	3,4
Ex-namorado/a	66	5,7
Filho/a	67	5,8
Funcionário de instituição	2	0,2
Genro/nora	3	0,3
Irmão/ã	20	1,7
Namorado/a	31	2,7
Neto/a	5	0,4
Padrasto/madrasta	23	2
Pai/mãe	113	9,7
Pessoa indefesa com quem coabita	1	0,08
Prestador/fornecedor de serviços	4	0,3
Progenitor de descendente comum	9	0,8
Sogro/a	2	0,2
Vizinho/a	16	1,4
Outra relação	59	5,1
Outra relação familiar	16	1,4
Inexistência de relação prévia	24	2,1
S/ informação	283	24,3
Total	1.161	100

Os dados revelam também a significativa presença de relações familiares de consanguinidade nas situações de crime e de violência que chegaram ao conhecimento do GAV de Lisboa em 2024, destacando-se os números em que a pessoa agressora é **pai ou mãe da vítima (9,7%; n=113)** e em que é **filho/a da vítima (5,8%; n=67)**.

5. Caracterização da Vitimação

5.1. Tipo e Duração da Vitimação

A análise ao perfil da vitimação das 1.161 vítimas apoiadas no GAV de Lisboa em 2024 revela que **36,9% (n=428)** foi alvo de **vitimação continuada**, caracterizada pela recorrência e persistência da violência ao longo do tempo.



Destas 428 vítimas que foram alvo de vitimação continuada, a predominância temporal da violência verificou-se na faixa compreendida **entre 7 meses e 3 anos (n=139; 32,5%)**.

Duração da Vitimação	N	%
Entre 1 e 6 meses	52	12,2
Entre 7 meses e 1 ano	66	15,4
Entre 2 e 3 anos	73	17,1
Entre 4 e 5 anos	53	12,4
Entre 6 e 7 anos	23	5,4
Entre 8 e 11 anos	35	8,2
Entre 12 a 20 anos	40	9,3
Entre 21 e 30 anos	10	2,3
Entre 31 e 50 anos	13	3
S/ informação	63	14,7
Total	428	100

5.2. Local do Crime & de Outras Formas de Violência

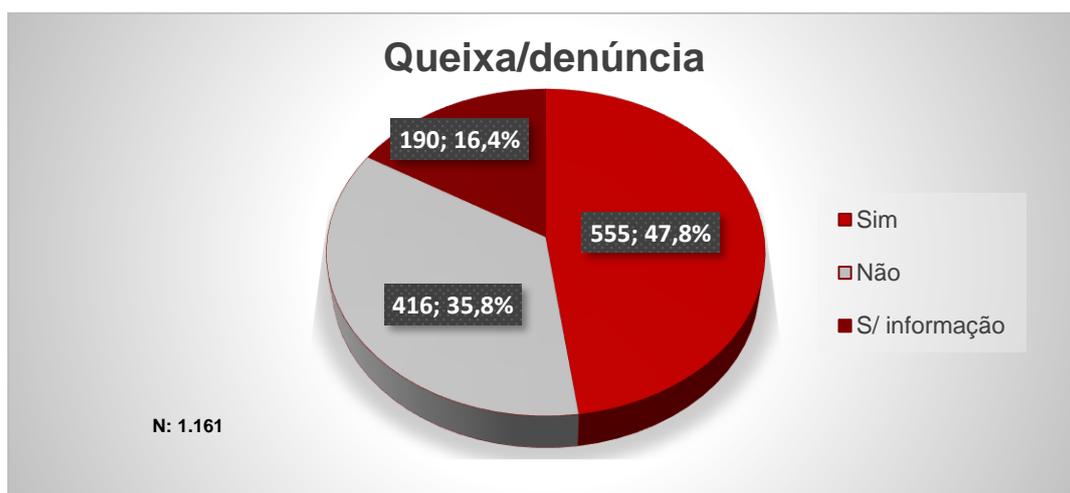
Em 2024, no GAV de Lisboa, **a residência comum entre vítima e pessoa agressora (45,3%)** figurou como o local mais frequente da prática do crime/violência.

Local de Crime & de Outras Formas de Violência ⁷	N	%
Estabelecimento de ensino	15	1,4
Estabelecimento de saúde	8	0,8
Evento público	2	0,2
Instalações judiciais e/ou judiciárias	1	0,09
Instituição de acolhimento	3	0,3
Internet e/ou telefone	54	5,1
Local de trabalho	37	3,5
Loja/centro comercial	4	0,4
Lugar/via pública	111	10,4
Residência comum	482	45,3
Residência da vítima	200	18,8
Residência da pessoa agressora	94	8,8
Outra residência	21	2
Transportes públicos	5	0,5
Viatura automóvel	8	0,8
Outro local	19	1,7
Total	1.064	100

⁷ Uma única vítima pode ter sido alvo de violência em mais do que um local. Além disso, para a análise desta variável, optou-se por não incluir dados referentes à categoria "s/ informação" no presente relatório, o que resultou numa contagem total de locais (n=1.064) inferior ao número total de vítimas apoiado no GAV de Lisboa em 2024 (n=1.161).

5.3. Queixa/Denúncia

Em 2024, observou-se que **47,8% (n=555)** das vítimas que foi apoiado no GAV de Lisboa **apresentou queixa ou foi feita denúncia da sua situação de violência** junto de uma entidade judicial e/ou judiciária.



Em 2024, entre as vítimas que apresentaram queixa ou cuja situação de violência foi denunciada às entidades judiciais e/ou judiciárias (n=555), destaca-se que **75,5% das queixas/denúncias foram feitas na Polícia de Segurança Pública (PSP)**.

Local de apresentação de queixa/denúncia	N	%
GNR	34	6,1
MP	23	4,2
PJ	29	5,2
PSP	419	75,5
Outro	50	9
Total	555	100



© APAV | maio 2025

Associação Portuguesa de Apoio à Vítima

Rua José Estêvão, 135 A, Piso 1
1150-201 Lisboa
Tel. 21 358 79 00
apav.sede@apav.pt

Instituição de solidariedade social - Pessoa coletiva de utilidade pública

É permitida a reprodução, citação ou referência com fins informativos não comerciais, desde que expressamente citada a fonte.

apav.pt/estatisticas

apav.pt

